

EMPREENDEDORISMO NO VOLUNTARIADO (EMPREENDEDORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *empreendedorismo no voluntariado* é a capacidade de realização interassistencial da conscin, homem ou mulher, em transformar ideias e oportunidades em ações evolutivas, cosmoéticas e reurbanizadoras, por meio da vontade própria, não remunerada e com atitude profissional inovadora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *empreender* procede do idioma Latim, *imprehendo* ou *impraehendo*, “tentar executar alguma tarefa”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *empreendimento* apareceu no Século XIX. A palavra *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Condução de empreendimento voluntário. 2. Empreendedorismo no trabalho voluntário. 3. Gestão empreendedora voluntária. 4. Ação inovadora no voluntariado.

Neologia. As 3 expressões compostas *empreendedorismo no voluntariado*, *empreendedorismo básico no voluntariado* e *empreendedorismo avançado no voluntariado* são neologismos técnicos da Empreendedorismologia.

Antonimologia: 1. Empreendedorismo capitalista. 2. Condução de negócio lucrativo. 3. Implementação de empreendimento egocêntrico. 4. Empreendedorismo especulativo.

Estrangeirismologia: o *empowerment* consciencial; o *management*; o *coaching* técnico multifuncional; a *awareness* empreendedora; o desenvolvimento da *learning organization*; o *Administrarium* consciente; o *trade-off* inteligente; o *timing* nas decisões empreendedorísticas voluntárias; as *best practices* organizacionais e evolutivas; o *know-how* da interassistência; o *networking* multidimensional; o *feeling* quanto às prioridades evolutivas interassistenciais; o *strong profile*; o *upgrade* nas pesquisas; o *Voluntarium*; o *Paravoluntarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente no autodiscernimento quanto ao empreendedorismo evolutivo e interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Empreendedorismo evolutivo reurbaniza. Completemos nossos empreendimentos.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Empreendedor.** Quando o empreendedor penseniza no **melhor para todos**, os amparadores extrafísicos atuam abrindo caminhos e evitando tragédias gestacionais”.

2. “**Empreendedorismo.** Depois de alcançar a condição evolutiva da desperticidade, todas as conscins se tornam empreendedoras, em função da **interassistencialidade** evolutiva”.

3. “**Voluntariado.** Sem **interassistencialidade** não existe voluntariado de alto nível, sendo este um assunto da *Enganologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do empreendedorismo; o holopense do voluntariado; o holopense pessoal do autodiscernimento empreendedorístico; o holopense pessoal da Conscienciocentrológica; a autopensenização linear; os neopenses; a neopensenidade; o holopense traforista; o holopense pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopense universalista; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; a mudança do padrão holopensênico; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; o holopense grupal da Interassistenciologia; o holopense da convivialidade produtiva; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a interassistencialidade lúcida qualificando o empreendedor voluntário; a proatividade na definição de neoestratégias; o empreendedorismo reurbanizador; o megafoco na prioridade evolutiva; o empreendedorismo evolutivo; o megaempreendimento conscienciológico; a disponibilidade para a interassistencialidade lúcida; a capacidade reequilibradora diante dos obstáculos; o intraempreendedorismo; a diferenciação cosmoética nas ações empreendedoras voluntárias em relação aos empreendedores convencionais; a meta despertológica alavancada nos projetos empreendedores voluntários; o sobreaparelhamento cosmoético nas atitudes empreendedoras; a estratégia de desenvolvimento empreendedor articulada com o desenvolvimento consciencial; a sustentabilidade econômico-financeira para a manutenção do voluntariado; a liderança servidora; a neobordagem pesquisística incluindo o paradigma consciencial; o desenvolvimento da sustentabilidade proexológica; a tarefa do esclarecimento (tares) acelerando projetos empreendedores; a racionalização lúcida dos recursos na manutenção dos empreendimentos; a negatividade atrasando o movimento empreendedor; o medo e a insegurança nos momentos críticos; as autocorrupções; a verdade relativa de ponta (verpon) estimulando a inovação empreendedora; a aprendizagem ativa na participação voluntária do empreendedor; a força presencial necessária nos empreendimentos; o planejamento e controle dos projetos; o *mentoring* para neoideias; a autopesquisa contínua na jornada empreendedora; o discernimento na condução das atividades; a comunicabilidade assertiva no voluntariado empreendedor; a autoqualificação empreendedora; o desenvolvimento de soluções personalizadas e criativas; a audácia e coragem no enfrentamento dos desafios; a autorganização profissional; a inovação e criatividade; os impulsos subcerebrais atravancando o fluxo das atividades voluntárias; o relacionamento integrador com os *stakeholders*; a profissionalização priorizada; o *feedback* construtivo; o *Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; os empreendimentos das *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a *inteligência evolutiva (IE)* nos neoempreendimentos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas ações empreendedoras voluntárias; o auto e heterodesassédio viabilizando os empreendimentos voluntários; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM); a interassistência viabilizando a reurbanização extrafísica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal no desenvolvimento do empreendedorismo no voluntariado; a atenção aos parafatos na compreensão dos *insights*; a tenepes na alavancagem dos projetos evolutivos; o amparo extrafísico na condução dos projetos voluntários; o assédio extrafísico podendo impedir o voluntariado renovador; o extrapolacionismo parapsíquico ampliando o alcance da capacidade empreendedora; a identificação das parassincronicidades; a participação no *Curso Intermissivo (CI)*; a autovivência da projetabilidade lúcida (PL) apontando neodiretrizes nos empreendimentos; a autodisponibilidade parapsíquica interassistencial; a repercussão multidimensional das atividades lúcidas nos empreendimentos voluntários; as energias conscienciais homeostáticas contribuindo para o equilíbrio nas interrelações; a leitura energética dos ambientes na identificação dos parafenômenos; a vivência da liderança multidimensional; a reurbanização extrafísica alavancando o voluntariado e paravoluntariado empreendedor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção cosmoética–empreendedorismo no voluntariado*; o *sinergismo vontade inquebrantável–capacidade empreendedora*; o *sinergismo vontade empreendedora–voluntariado interassistencial*; o *sinergismo inovação evolutiva–empreendedorismo*; o *sinergismo automotivação–qualificação empreendedora*; o *sinergismo saber–saber fazer–querer fazer*; o *sinergismo empreendedorismo no voluntariado–proéxis*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de não ter medo de errar*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio interassistencial*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando a conduta do empreendedor voluntário; o código da megafraternidade; o código grupal de Cosmoética (CGC); o código de ética dos empreendedores; o código de conduta do gestor.

Teoriologia: a teoria da Cosmoética Destrutiva; a teoria da Administração Conscienciológica; a teoria da liderança cosmoética; a teoria da Autorganizaciologia; a teoria da reciclagem pensênica.

Tecnologia: a técnica do sobrepairamento cosmoético; a técnica da gestão empreendedora interassistencial; a técnica do autodidatismo; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o empreendedorismo no voluntariado; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado conscienciológico da tares; o paravoluntariado assistencial em tempo integral; o voluntariado conscienciológico certo, no lugar certo, na hora certa e junto às pessoas certas; o voluntariado dedicado às organizações de desenvolvimento empreendedor (fundações, institutos, associações e ONGs); o voluntariado a distância; a voluntariometria; o exemplarismo no voluntariado para a reciclagem dos empreendedores não voluntários; o voluntariado empreendedor no apoio às reciclagens (recin e recéxis); a potencialização dos trafores empreendedores no voluntariado conscienciológico e de organizações voluntárias; a autoconsciência do empreendedor no conhecimento dos trafores, trafaes e trafaís dos voluntários.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Empreendedorismologia; o Colégio Invisível dos Administradores; o Colégio Invisível da Conscienciocentrologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia; o Colégio Invisível da Pesquisologia.

Efeitologia: o efeito halo do EV no fortalecimento do holopensene empreendedor no voluntariado; o efeito interassistencial inerente ao empreendedorismo voluntário; o efeito tarístico de abrir mão do individual em prol do coletivo; o efeito cosmovisiológico do empreendedorismo no voluntariado; os efeitos homeostáticos da intencionalidade qualificada.

Neossinapsologia: a criação das neossinapses empreendedoras evolutivas; as neossinapses da interassistencialidade avançada; a aplicação das neossinapses intermissivas; as para-neossinapses geradas no voluntariado empreendedor; as neossinapses geradas pelo exemplarismo do empreendedor voluntário.

Ciclogia: o ciclo rotina útil-reciclagem ininterrupta; o ciclo acolhimento-orientação-encaminhamento; o ciclo iniciativa-manutenção-acabativa; o ciclo líder-liderado; o ciclo aprendizagem permanente-educação continuada; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo das neoideias.

Enumerologia: o empreendedor voluntário conscienciocêntrico; o empreendedor voluntário cosmoético; o empreendedor voluntário desassediador; o empreendedor voluntário inovador; o empreendedor voluntário interassistencial; o empreendedor voluntário reurbanizador; o empreendedor voluntário tarístico.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autolucidez-autodiscernimento; o binômio empreendedor lúcido-voluntário consciente; o binômio limite do assistido-limite do assistente; o binômio atitude empreendedora-atitude voluntária; o binômio teática-verbação; o binômio protagonismo-liderança.

Interaciologia: a interação cosmovisão-megafoco; a interação inteligência empreendedora-desenvolvimento no voluntariado; a interação anticonflitividade-megafraternidade; a interação aceitação do ônus-recepção do bônus; a interação planejamento empreendedor-consequência diferenciada; a interação heterocrítica-autocrítica; a interação neoempreendimento-neointermisvistas.

Crescendologia: o crescendo homeostase pessoal-homeostase grupal; o crescendo empreendedorismo-completismo; o crescendo aporte-retribuição; o crescendo autoproéxis-maxiproéxis; o crescendo empreendedor convencional-empreendedor conscienciocêntrico; o crescen-

do inteligência empreendedora–inteligência evolutiva; o crescendo abertismo consciencial–liderança interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio autodomínio–autoconfiança–autossuficiência; o trinômio empreendedor–amparador–assistido; o trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio eficiência–eficácia–efetividade; o trinômio conhecimento–habilidades–atitudes; o trinômio voluntariado–autopesquisa–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio vontade firme–intenção cosmoética–coragem evolutiva–paciência interconsciencial; o polinômio demanda–planejamento–consecução–avaliação–correção; o empreendedor voluntário qualificado pelo polinômio habilidade–especialidade–experiência–comunicabilidade; o polinômio autoconhecimento–estratégia–domínio energético–comprometimento; o polinômio capacidade de agir–capacidade de refletir–capacidade de disseminar–aprendizagem contínua.

Antagonismologia: o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo foco na solução / foco no problema; o antagonismo posicionamento cosmoético / imposição; o antagonismo argumento racional / apelo emocional; o antagonismo atitude empreendedora / atitude conservadora.

Paradoxologia: o paradoxo de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira; o paradoxo da simplificação da complexificação; o paradoxo de o empreendedorismo no voluntariado produzir resultados assistenciais e não comerciais; o paradoxo anticonflitividade–Impactoterapia; o paradoxo convivialidade desafiadora–oportunidade interassistencial.

Politicologia: a democracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a antiburocracia; a pesquisocracia; a científicocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da ação e da reação; a lei da causa e efeito; a lei da Cosmoética; a lei da evolução consciencial contínua; a lei do livre arbítrio na escolha do momento certo de empreender; a lei da interassistencialidade coletiva; a lei do voluntariado no Brasil N. 9.608 / 1998.

Filiologia: a administروفilia; a neofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a conviviofilia; a liderofilia; a cosmoeticofilia; a taristicofilia; a abertismofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a decidofobia; o combate à organizaciofobia; a heterocriticofobia; a comunicofobia; a mentalsomatofobia; a recinofobia; a alodoxafobia.

Sindromologia: a supressão da síndrome da pusilanimidade; a erradicação da síndrome da inércia; a cura da síndrome da ansiedade; a redução da síndrome da dispersão consciencial (SDC) na gestão empreendedora.

Maniologia: a mania de desistir; a egomania; a mania de reclamar; a mania de manipular; a mania de generalizar; a mania de dar desculpas; a mania de procrastinar.

Mitologia: a eliminação do mito do impossível; o mito de mudanças sem esforço; o mito do empreendedor voluntário perfeito; o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito do empreendimento finalizado; o mito de evoluir sem erros; o mito eletrónico.

Holotecologia: a administroteca; a cosmoeticoteca; a diagnosticoteca; a interassistencioteca; a mentalsomatoteca; a organizacioteca; a polimatoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Empreendedorismologia; a Administraciologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciometrologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Liderologia; a Mentalsoomatologia; a Reurbanologia; a Voluntariologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin empreendedora; a conscin voluntária; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o empreendedor voluntário; o reurbanizador; o líder; o amparador intrafísico; o aglutinador; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o intelectual; o exemplarista; o reci-

clante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obras; os empreendedores da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Femininologia: a empreendedora voluntária; a reurbanizadora; a líder, a amparadora intrafísica; a aglutinadora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obras; as empreendedoras da *CCCI*.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: empreendedorismo *básico* no voluntariado = aquele com baixo grau de orientação tarística e teática, demonstrando disponibilidade interassistencial mínima; empreendedorismo *avançado* no voluntariado = aquele com orientação tarística e teática, demonstrando disponibilidade interassistencial plena.

Culturologia: a *cultura da Administraciologia*; a *cultura do empreendedorismo evolutivo*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da aprendizagem*; a *cultura organizacional*.

Desafios. Na perspectiva da *Liderologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 9 ações desafiadoras prioritárias de autenfrentamento no fortalecimento do empreendedorismo no voluntariado interassistencial lúcido:

1. **Alinhar:** a convergência nas soluções com resultados, suprimindo a arrogância.
2. **Articular:** a harmonização dos conflitos, combatendo o perfeccionismo.
3. **Decidir:** a coragem para assumir os riscos e agir, superando a insegurança.
4. **Flexibilizar:** a percepção da necessidade de redirecionamento, eliminando assédios.
5. **Interpretar:** a leitura e compreensão da *cultura local*, evitando críticas.
6. **Organizar:** o ordenamento das informações e recursos, reduzindo a dispersão.
7. **Promover:** o estímulo ao engajamento nos projetos, controlando a impulsividade.
8. **Reciclar:** a realização de mudanças intraconscienciais, diminuindo atitudes egoicas.
9. **Sobreparar:** o posicionamento elevado e cosmoético, prevenindo a onipotência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o empreendedorismo no voluntariado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Atitude inovadora:** Administraciologia; Neutro.
03. **Carreira empreendedora evolutiva:** Empreendedorismologia; Homeostático.
04. **Empreendedor conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Empreendimento sustentável:** Intrafisiologia; Neutro.

07. **Escola de líderes cosmoéticos:** Liderologia; Homeostático.
08. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
09. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Voluntariado conscienciológico internacional:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.
14. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Voluntariometria:** Conscienciometrologia; Neutro.

O EMPREENDEDORISMO NO VOLUNTARIADO POTENCIALIZA A REURBANIZAÇÃO INTRA E EXTRAFÍSICA, ALAVANCANDO A INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA E ORIENTAÇÃO TARÍSTICA, RUMO AO MEGAFOCO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a importância do empreendedorismo voluntário, visando ampliar a interassistencialidade nas *Instituições Conscienciocêntricas*? Quais ações assistenciais desenvolve nos empreendimentos evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Mansur**, Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo*; pref. Mário Oliveira; revisores Caio Polizel, Roberto Otuzzi, Erotides Louly; & Rosemary Salles; 246 p.; 30 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 tabs.; glos. 210 termos; 98 refs.; 3 webgrafias; 2 filmografias; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 1ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29 e 84.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 579, 580, 1.425 e 1.716.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 174 e 326.

A. D.